

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Adaptabilidade do sistema musculoesquelético em corredores com histórico de lesão

JULIANA QUIRINO DA SILVA (Silva, J.Q.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS -

julianaquirinofisio@gmail.com, Rosângela Akemi Hoshi (Hoshi, R.A.) - Universidade de São Paulo, Thiago Ribeiro Teles dos Santos (Santos, T.R.T) - Universidade Federal de Minas Gerais, Liria Akie Okai-Nóbrega (Okai-Nóbrega, L.A.) - Universidade Federal de Minas Gerais, Sérgio Teixeira da Fonseca (Fonseca, S.T) - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A corrida é uma das atividades físicas mais populares no mundo. Com o aumento de adeptos nesse esporte, houve um crescimento das lesões decorrentes dessa prática esportiva. A variabilidade de padrões de movimento é uma característica do movimento humano presente em todos os sistemas biológicos e pode fornecer uma janela para o entendimento sobre a organização do movimento e sua relação com o surgimento de lesões. **Objetivo:** Verificar se há diferenças na variabilidade dos padrões do movimento angular das articulações dos membros inferiores, no plano sagital, em corredores com e sem histórico de lesão. **Métodos:** 19 corredores recreativos assintomáticos ($36,78 \pm 20,43$ anos) com e sem histórico de lesão no último ano foram avaliados durante corrida na esteira em velocidade auto selecionada. Foram investigadas variáveis angulares dos membros inferiores adquiridas pelo sistema de análise de movimento tri dimensional Codamotion e processadas pelo Visual 3D. A entropia amostral foi utilizada para examinar a regularidade das séries temporais de quadril, joelho e tornozelo no plano sagital verificando a existência de características não lineares na variabilidade dos padrões do movimento. O teste de ANOVA mista foi usado para avaliar as diferenças entre os grupos. A probabilidade de erro do tipo I foi de 0,05. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº ETIC 0526.0.203.000-10. **Resultados:** O grupo com histórico de lesão apresentou menores valores de entropia amostral ($0,31 \pm 0,11$) que o grupo sem histórico de lesão ($0,40 \pm 0,11$) ($p < 0,05$). **Conclusão:** Este estudo sobre a variabilidade dos padrões do movimento angular dos membros inferiores, no plano sagital, indicou que sujeitos com histórico de lesão apresentam valores menores de entropia. Os resultados sugerem que esse grupo, apesar de estar assintomático no momento da avaliação da corrida, pode apresentar uma menor adaptabilidade do sistema musculoesquelético durante a corrida. Além disso, a entropia parece proporcionar novas perspectivas na análise do movimento, contribuindo para um melhor entendimento da variabilidade e como ela se relaciona com patologia, podendo ser uma ferramenta útil em estudos longitudinais. **Descritores:** corrida, entropia, cinemática. **Agradecimentos:** CNPq